

MINHA AUTOBIOGRAFIA

Meu nome é **Junior Izaías**. Nasci em 20 de novembro de 1988, em Assis, no estado de São Paulo, filho de **José Aparecido Izaías e Vera Lúcia da Silva Izaías**. Minha história começou em uma família simples, de pessoas trabalhadoras, que enfrentaram muitas dificuldades, mas que me ensinaram valores que carrego comigo até hoje: o valor da família, do trabalho, da fé, da perseverança e, principalmente, de nunca desistir diante das dificuldades.

Passei parte da minha infância na zona rural de Pedrinhas Paulista, interior de São Paulo, em um lugar simples, próximo ao Rio Paranapanema. Tenho lembranças muito especiais daquele período. Foi uma infância de coisas simples, de contato com a natureza, de pescaria, de convivência com meus pais e irmãos e de muitos aprendizados que, mesmo sem eu perceber naquela época, ajudaram a formar o homem que sou hoje.

Desde criança também tive uma forte ligação com a fé cristã. Ainda muito pequeno comecei a participar da igreja, das atividades com as crianças, da Escola Bíblica, do coral e de trabalhos de evangelização. Com o passar dos anos, aquilo que começou na infância foi se tornando um chamado para servir a Deus e, principalmente, para servir pessoas.

Minha trajetória não foi feita somente de momentos fáceis. Passei por dificuldades familiares, momentos de perdas, desafios financeiros, problemas de saúde e períodos em que precisei recomeçar. Mas cada uma dessas experiências contribuiu para formar minha maneira de enxergar a vida e as pessoas.

Na juventude, trabalhei, estudei e busquei construir minha vida profissional. Ao mesmo tempo, continuava envolvido com o trabalho da igreja e com a missão de ajudar pessoas. Dentro de mim sempre existiu o desejo de fazer algo que tivesse propósito, de usar minha vida para alcançar pessoas e contribuir para transformar realidades.

Foi então que, ainda jovem, tomei uma decisão que mudaria completamente minha história: **vir para Coxim, no Mato Grosso do Sul**.

Eu não conhecia Coxim como conheço hoje. Era uma nova cidade, um novo estado, uma nova realidade e, de certa maneira, um grande passo de fé. Cheguei com poucos recursos, muitas incertezas e muitos sonhos, mas com uma convicção muito forte dentro de mim: eu queria construir minha vida e cumprir minha missão aqui.

E Coxim me recebeu.

Aqui encontrei pessoas que abriram portas, que acreditaram em mim, que me ajudaram nos momentos difíceis e que fizeram com que eu deixasse de enxergar Coxim apenas como uma cidade onde eu estava morando. **Coxim passou a ser minha casa**.

Foi aqui que constituí minha família.

Conheci minha esposa, **Rosemeire Paula de Oliveira**, com quem construí minha vida e minha caminhada. Nosso relacionamento nasceu em Coxim e, depois de um período de namoro e preparação,

nos casamos. O casamento civil aconteceu em 24 de março de 2016 e a cerimônia religiosa em 9 de abril de 2016.

Nossa família cresceu e recebemos o maior presente das nossas vidas: nosso filho, **Joseph Caleb**.

Joseph é autista, e a chegada dele transformou profundamente a nossa maneira de enxergar a vida. Ser pai de uma criança autista me fez conhecer de perto desafios que muitas famílias enfrentam diariamente e que, muitas vezes, são invisíveis para grande parte da sociedade.

A partir da nossa própria experiência como família, nasceu também em mim uma responsabilidade ainda maior com a **inclusão**.

Começamos a compreender que inclusão não pode existir apenas no discurso. Ela precisa acontecer na escola, no esporte, na igreja, na comunidade, nos espaços públicos e principalmente no coração das pessoas.

A nossa caminhada com Joseph nos ensinou que uma criança não deve ser definida por um diagnóstico. Ela precisa ser enxergada pelo seu potencial, pelos seus sonhos, pelos seus talentos e pela pessoa que é.

Essa experiência pessoal também passou a influenciar diretamente meu trabalho com outras crianças e famílias.

Mas antes de chegarmos aos projetos que hoje desenvolvemos em Coxim, nossa família viveu outra experiência muito importante: fomos para o **sertão de Pernambuco**.

Em 2019, eu e minha esposa deixamos Coxim por um período para atender ao chamado missionário e fomos para o interior de Pernambuco, onde passamos a trabalhar junto às comunidades do sertão.

Foi uma experiência que marcou profundamente nossas vidas.

Vivemos em comunidades simples, convivemos com famílias que enfrentavam muitas dificuldades e conhecemos de perto uma realidade completamente diferente daquela que tínhamos vivido até então. Trabalhamos com evangelização, visitas, atendimento às famílias, crianças e ações sociais.

Uma das experiências que mais me marcou foi conhecer o trabalho realizado com crianças através do reforço escolar. Ali percebi ainda mais claramente como educação, acolhimento, amor e oportunidade podem mudar a história de uma criança.

O sertão também me ensinou que missão não é apenas falar. **Missão é estar presente. É ouvir. É abraçar. É ajudar. É caminhar junto.**

Depois de alguns anos, retornamos para Coxim.

E voltar para Coxim foi, para mim e para minha família, voltar para casa.

Foi aqui que Deus nos permitiu constituir nossa família, criar nosso filho e continuar aquilo que entendemos como nossa missão. Eu voltei com uma visão ainda mais ampla sobre o que poderia fazer pela cidade.

Foi então que começamos a desenvolver e fortalecer projetos voltados principalmente para **crianças, adolescentes e famílias**.

Nasceram e foram crescendo projetos como o **Pantaneirinhos do Amanhã**, voltado às crianças; o **Projeto de Reforço Escolar**, oferecendo apoio educacional; o **Pantaneiros Futebol Clube**, utilizando o esporte como ferramenta de disciplina, formação e transformação social; além de ações voltadas à inclusão e ao atendimento de crianças e adolescentes.

O esporte sempre fez parte da minha vida. Tenho formação na área de Educação Física e especializações que me permitem trabalhar utilizando o esporte e o movimento como instrumentos de desenvolvimento humano. Por isso acredito que uma bola, uma quadra, uma sala de aula ou simplesmente alguém disposto a ouvir uma criança podem representar muito mais do que parecem.

Podem representar uma oportunidade.

E é isso que procuro oferecer.

Oportunidades.

Oportunidade para uma criança aprender.

Oportunidade para um adolescente descobrir seu potencial.

Oportunidade para uma família encontrar apoio.

Oportunidade para uma criança autista ou com alguma outra necessidade de inclusão participar, brincar, aprender e ser respeitada.

Oportunidade para alguém acreditar que pode construir um futuro diferente.

Também desenvolvemos nosso trabalho junto às comunidades do **Pantanal**, onde tenho um carinho muito especial. Desde que cheguei a Coxim, tive a oportunidade de conhecer de perto a realidade das fazendas e comunidades rurais, levando trabalho missionário, visitas, cultos, atividades e ações de apoio às pessoas que vivem em regiões mais distantes da cidade.

O Pantanal passou a fazer parte da minha história e do meu coração.

Hoje, quando olho para minha caminhada, vejo que minha história começou em uma família simples do interior de São Paulo, passou por muitas dificuldades, chegou até Coxim, seguiu para o sertão de Pernambuco e depois retornou para cá.

E existe uma razão muito especial para eu amar tanto esta cidade.

Foi Coxim que me recebeu.

Foi aqui que encontrei pessoas que acreditaram em mim.

Foi aqui que conheci minha esposa.

Foi aqui que construí meu lar.

Foi aqui que nasceu minha família.

Foi aqui que meu filho cresceu.

Foi aqui que aprendi ainda mais sobre inclusão.

Foi aqui que Deus me permitiu desenvolver projetos para crianças, adolescentes e famílias.

Foi aqui que conheci o Pantanal e passei a servir também às comunidades rurais.

Por isso, quando falo de Coxim, não falo apenas do lugar onde moro. **Eu falo da cidade que se tornou parte da minha história e da minha identidade.**

Tenho muito amor por Coxim e pelas pessoas que vivem aqui. Sei que ainda existem muitos desafios e que há muito trabalho pela frente. Não acredito que nenhum projeto consiga resolver sozinho os problemas de uma cidade. Mas acredito que cada pessoa pode fazer a sua parte.

É isso que procuro fazer todos os dias.

Minha esposa e eu continuamos trabalhando para que nossos projetos possam alcançar cada vez mais crianças, adolescentes e famílias. Nosso desejo é continuar utilizando aquilo que Deus nos deu — nossa experiência, nossa formação, nossa fé, nosso trabalho e nossa disposição — para servir à população.

Não vejo o que fazemos apenas como projetos.

Vejo como vidas.

Cada criança que aprende alguma coisa nova, cada adolescente que encontra no esporte uma direção, cada família que recebe acolhimento e cada pessoa que se sente incluída representa para nós uma razão para continuar.

Minha história ainda não terminou.

Tenho sonhos, projetos e muitos objetivos que ainda desejo realizar em Coxim. Quero continuar contribuindo com a cidade que me recebeu, com as crianças e adolescentes que fazem parte dos nossos projetos, com as famílias e também com as comunidades do Pantanal.

Sou profundamente grato a Deus pela minha família, pela minha esposa Rose, pelo meu filho Joseph, pelos meus pais, por todas as pessoas que fizeram parte da minha caminhada e, de maneira muito especial, **sou grato a Coxim.**

Porque, entre tantos lugares por onde passei, foi aqui que fui recebido, foi aqui que constituí minha família e é aqui que escolhi continuar servindo.

Essa é parte da minha história. Uma história ainda em construção, mas que tem em Coxim um dos capítulos mais importantes da minha vida.